

MAIS INFORMAÇÕES:

Site do Ministério da Saúde que fala sobre TEA:

<https://linhasdecuidado.saude.gov.br/porta/t-ranstorno-do-espectro-autista/definicao-tea/>

Consulte a Caderneta de Saúde da Criança:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/caderneta-da-crianca-e-ferramenta-importante-para-acompanhamento-integral-da-saude-infantil>

Consulte o Teste de Triagem do TEA: Escala M-CHAT-R

https://mchatscreen.com/wp-content/uploads/2020/09/M-CHAT-R_F_Brazilian_Portuguee_v2.pdf



www.saude.pa.gov.br/autismo



91 4009-7402



cepa.autismo@saude.pa.gov.br



Instagram: @cepa_pa

SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA



GOVERNO DO
PARÁ

SINAIS

PRECOSES

DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA



O Transtorno do Espectro Autista - TEA é uma condição atípica do neurodesenvolvimento que já pode ter seus sinais e comportamentos observados ainda nos três primeiros anos de vida e que já podem receber intervenção precoce.

As características que indiciam o TEA, são descritas a partir de dois grandes grupos:



Dificuldades na comunicação e na interação social;



Presença de comportamentos repetitivos e estereotipados: podendo apresentar um repertório restrito de interesses e atividades.



CEPA COORDENAÇÃO ESTADUAL DE POLÍTICAS PARA O AUTISMO

SECRETARIA DE
SAÚDE PÚBLICA



GOVERNO DO
PARÁ

Fique atento(a) aos principais sinais


0 aos 6 meses

Interação Social

Crianças com TeA não buscam o olhar do seu cuidador.

Prestam mais atenção à objetos que pessoas.

Linguagem

Ignoram ou não reconhecem a fala dos seus cuidadores.

Tendem ao silêncio ou gritos aleatórios.

Choro duradouro sem ligação aparente com eventos ou pessoas.

Brincadeiras

Não exploram objetos e suas formas (sacudir, bater e jogar).


6 aos 12 meses

Crianças com TeA tem dificuldade de reproduzir ou imitar movimentos.

Não respondem pelo nome, só reagem após instância ou toque.

Não manifestam expressões faciais com significado.

Não respondem como se estivessem conversando com gritinhos e barulhos.

Não repetem gestos manuais ou corporais quando solicitados (beijinho) mas, podem repetir o gesto aleatoriamente fora do contexto.

Precisam de muita insistência dos adultos para engajar nas brincadeiras.


12 aos 18 meses

Não apontam objetos, não mostra que objetos despertam curiosidade.

Dificuldade para compreender novas situações fora do cotidiano.

Apresentam menos variações faciais na hora de se comunicar. Expressim alegria, raiva, frustração, mas não surpresa ou vergonha.

Podem não apresentar as primeiras palavras nessa faixa etária.

Não brincam de jogos de faz de conta (inicia aos 15 meses).

Exploram menos objetos que as outras crianças e tendem a se fixar em uma ação repetitiva do que explorar as funções dos objetos.


18 aos 24 meses

Não seguem o olhar do outro ou o apontar para um objeto. Podem olhar para o dedo, mas não fazem a conexão de algo sendo mostrado.

Não se interessam por pegar objetos oferecidos por pessoas familiares.

Gesticulam menos que outras crianças ou utilizam gestos aleatoriamente. Podem também não saber sinalizar "sim" e "não" com a cabeça.

A linguagem não desenvolve, não exploram a fala e tendem a repetir o que escutam. Fala repetida e sem autonomia.

Não imitam as ações dos adultos, não se interessam em brincar de casinha ou representar papéis.

Não brincam com o que objeto representa e podem se interessar apenas por um aspecto como girar as rodinhas de um carrinho.


24 aos 36 meses

Gestos e comentários em resposta aos adultos tendem a ser isolados. Raras iniciativas de apontar, mostrar ou dar objetos.

A fala tende a ser a repetição da fala da outra pessoa.

Desinteresse em narrativas do cotidiano e no diálogo com os pais.

Não fazem distinção de gênero, número e tempo verbal na fala. Tendem a repetir aleatoriamente, não em diálogo, com adulto.

Tendem a se afastar de outras crianças ou limitar-se a observá-las à distância.

Quando aceitam brincar com outras crianças, tem dificuldade em entendê-las.